RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 17 de Novembro de 2026

Integrantes do Vou Zuar são detidos por acusação de estupro em Minas Gerais

Irmãos gêmeos do grupo de pagode foram presos após denúncia de crime sexual em Barbacena

Aviso: este conteúdo aborda temas sensíveis como agressão e abuso sexual. Se você é vítima ou conhece alguém nessa situação, procure ajuda pelo telefone 180.

Os irmãos gêmeos Thiago e Bruno Paiva, integrantes da banda Vou Zuar, foram detidos na segunda-feira (16 de novembro) em decorrência de uma acusação de estupro coletivo em Barbacena, município localizado no interior mineiro. Os dois permanecem em presídio local aguardando o prosseguimento das investigações.

Conforme informações obtidas junto à imprensa, uma mulher formalizou denúncia contra os irmãos acusando-os de participarem de relação sexual coletiva sem consentimento. A banda também se posicionou publicamente nas plataformas digitais a respeito do ocorrido.

Os acontecimentos teriam se desenrolado após apresentação da banda no festival Pagode do Sapo, realizado na cidade no sábado (14 de novembro). Segundo o registro policial lavrado na delegacia local, os irmãos teriam convidado a mulher para acompanhá-los ao camarim logo após a performance. Em sequência, os vocalistas a transportaram em van até um bar na região. Na denúncia, a mulher relata que perdeu a consciência dentro do veículo e acordou posteriormente com os dois executando o ato sexual sem seu consentimento.

Ao perceber a situação, a mulher contatou um conhecido que a acompanhou até a residência. Ela foi então atendida na Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, onde foram diagnosticadas lesões em diversas partes do corpo, incluindo rosto, mama, membros superiores, membros inferiores, além de lesões nas regiões genital e anal.

Após procedimentos médicos e formalização da ocorrência, policiais se dirigiram até o estabelecimento hoteleiro onde a banda estava hospedada no centro da cidade e encaminharam Bruno e Thiago Paiva para a delegacia. Os órgãos de segurança pública estaduais foram contactados mas não retornaram com posicionamento até o encerramento desta edição.

Em suas redes sociais, o Vou Zuar condenou categoricamente qualquer espécie de violência e assinalou que a investigação continua em andamento. A banda frisou que os demais componentes não possuem qualquer conexão com os fatos e manifestou confiança na ação da Justiça para esclarecer as circunstâncias e definir as responsabilidades.

Pronunciamento da banda:

O Vou Zuar vem ao público se manifestar quanto aos recentes eventos envolvendo os integrantes Thiago Paiva e Bruno Paiva. Reiteramos nosso total rejeição a qualquer manifestação de violência. Concomitantemente, sublinhamos a relevância de observância do processo judiciário apropriado, presunção

de inocência e garantia de defesa integral, tendo em vista que a apuração dos fatos permanece em curso perante o Poder Judiciário. Esclarecemos que as imputações referem-se a comportamentos atribuídos isoladamente aos acusados, não existindo qualquer participação dos demais componentes, particularmente Vitor Naegele e Carlos Vieira, nos eventos sob investigação. Mantemos segurança na ação da Justiça para elucidar os acontecimentos e determinar as responsabilidades correspondentes.